

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

9º ANO

3º BIMESTRE

AUTORIA

DEBORA HELLEN GOMES CANELLAS

Rio de Janeiro

2013

TEXTO GERADOR I

O Texto Gerador I é um fragmento do segundo capítulo do livro “*Capitães da Areia*”, de Jorge Amado. Nesta parte da história, são apresentados os mais importantes integrantes do romance “*Capitães da Areia*”. Neste parte inicial, o narrador apresenta o menino João Grande.

NOITE DOS “CAPITÃES DA AREIA”

A grande noite de Paz da Bahia veio do Cais, envolveu os saveiros, o forte, o quebra mar, se estendeu sobre as ladeiras e as torres das igrejas. Os sinos já não tocam as ave-marias que as seis horas há muito que passaram. E o céu está cheio de estrelas, se bem a lua não tenha surgido nesta noite clara. O trapiche se destaca na brancura do areal, que conserva as marcas dos passos dos Capitães da Areia, que já se recolheram. Ao longe, a fraca luz da lanterna da Porta do Mar, botequim de marítimos, parece agonizar. Passa um vento frio que levanta a areia e torna difíceis os passos do negro João Grande, que se recolhe. Vai curvado pelo vento como a vela de um barco. E alto, o mais alto do bando, e o mais forte também, negro de carapinha baixa e músculos retesados, embora tenha apenas treze anos, dos quais quatro passados na mais absoluta liberdade, correndo as ruas da Bahia com os Capitães da Areia. Desde aquela tarde em que seu pai, carroceiro gigantesco, foi pegado por um caminhão quando tentava desviar o cavalo para um lado da rua, João Grande não voltou pequena casa do morro. Na sua frente estava a cidade misteriosa, e ele partiu para conquistá-la. A cidade da Bahia, negra e religiosa, é quase tão misteriosa como o verde mar. Por isso João Grande não voltou mais. Engajou com 9 anos nos Capitães da Areia, quando o Caboclo ainda era o chefe e o grupo pouco conhecido, pois o Caboclo não gostava de se arriscar. Cedo João Grande se fez um dos chefes e nunca deixou de ser convidado para as reuniões que os maiores faziam planejar os furtos. Não que fosse um bom organizador de assalto uma inteligência viva. Ao contrário, doía-lhe a cabeça se tinha que pensar. Ficava com os olhos ardendo, como ficava também quando via alguém fazendo maldade com os menores. Então seus músculos se retesavam e estava disposto a qualquer briga. Mas a sua enorme força muscular o fizera temido [...]

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 1

No bimestre passado, você estudou que os elementos que compõem o enredo de uma história são os seguintes: apresentação, complicação, clímax e desfecho. Sendo assim, identifique a que parte do enredo pertence o trecho de “Noite dos Capitães da Areia”, apresentado no Texto Gerador I. Explique sua escolha.

Habilidade trabalhada

Identificar os elementos do enredo: apresentação, complicação, clímax e desfecho.

Resposta comentada

Como este descritor já foi trabalhado no bimestre anterior, esta questão provavelmente não apresentará grandes dificuldades para o aluno. Ele chegará à conclusão de que este trecho ainda faz parte da apresentação, pois ainda há descrição de personagens. Neste trecho, o narrador descreve João Grande e como ele se juntou ao grupo.

QUESTÃO 2

No bimestre passado, você já estudou que os elementos que compõem uma narrativa são narrador, conflito, espaço, tempo e personagens. Sendo assim, identifique no texto gerador I os elementos abaixo.

Espaço	
Tempo	

Habilidade trabalhada

Identificar o foco narrativo (narrador), espaço, tempo, personagens e conflito.

Resposta comentada

Espaço: Praia da Bahia onde se localizavam o cais e o trapiche.

Tempo: Uma noite baiana com céu claro cheio de estrelas.

Esta questão retoma o descritor, já trabalhado no bimestre passado, que prevê a identificação dos elementos que compõem um texto narrativo.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 3

Os trechos em seguida apresentam dois momentos do romance “*Capitães da Areia*”, presentes no Texto Gerador I. O primeiro refere-se à passagem em que João Grande perde seu pai e não volta para o morro. O segundo relata a parte da história em que João Grande entra para o grupo Capitães da Areia.

Quadro 1

“Na sua frente estava a cidade misteriosa, e ele partiu para conquistá-la.”

Quadro 2

“Engajou com 9 anos no Capitães da Areia, quando o Caboclo ainda era o chefe.”

Observe os verbos destacados nos dois quadros e assinale a resposta que analisa corretamente o emprego dos verbos no passado.

- a) Os verbos estar e ser, no pretérito imperfeito, mostram o estado contínuo da cidade e a permanência de Caboclo com líder. Já os verbos partir e engajar, no mais que perfeito, revelam que as ações de João Grande são anteriores à chegada de Caboclo no grupo.

- b) Os verbos partir e engajar são empregados no pretérito perfeito, para demonstrar, por meio de ações inconclusas, a indecisão do personagem João Grande. Além disso, usam-se os verbos estar e ser no pretérito mais que perfeito para indicar os estados passageiros da cidade e do chefe do grupo.
- c) Todos os verbos (estar, partir, engajar e ser) são empregados no pretérito imperfeito, a fim de expressar processos não concluídos e incompletos. Com isso reforça-se a ideia de que João Grande não vai conseguir conquistar a cidade.
- d) O emprego dos verbos estar e ser no pretérito imperfeito indica os estados contínuos e durativos da cidade e do chefe do grupo. Tais estados contrastam com as ações concluídas por João Grande, expressas pelos verbos partir e engajar no pretérito perfeito.

Habilidade trabalhada

Observar os nexos lógicos do texto, empregando adequadamente os tempos e modos verbais.

Resposta comentada

Resposta correta: d

Para responder a esta questão, o aluno precisará observar o emprego dos tempos pretérito perfeito e pretérito imperfeito na apresentação de uma sequência de fatos. Ele deverá perceber que o pretérito perfeito indica um acontecimento que se iniciou e terminou no passado, enquanto o pretérito imperfeito também indica um acontecimento que se iniciou no passado, porém inacabado. Não se sabe quando iniciou, nem quando terminou.

QUESTÃO 4

No trecho “...se bem a lua não tenha surgido neste noite clara...” a expressão em destaque estabelece com a oração anterior uma idéia de

- a) Comparação.

- b) Concessão.
- c) Tempo.
- d) Causa.

Habilidade trabalhada

Reconhecer o encadeamento das orações pelo mecanismo da subordinação.

Resposta comentada

Resposta correta: b

Para responder a esta questão, o aluno precisará observar que a circunstância estabelecida pelo conectivo concessivo introduz uma idéia contrária à da oração principal, não a impedindo de acontecer.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SEEDUCRJ. Conexão professor: recursos digitais, 2013.

GARCIA, Othon M. **Comunicação em prosa moderna**. 26. Ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

PLATÃO F. Savioli; FIORIN J. Luiz. **Para entender o texto leitura e redação**. 17. Ed. São Paulo: Ática, 2012.

_____ **Lições de texto: leitura e redação**. 4. Ed. São Paulo: Ática, 2003.